

Rede escolar drasticamente reduzida

11/8/87

★ Bandidos destruíram 41 escolas primárias

A semelhança do que acontece em todo o País, a rede escolar no distrito de Matutuine, na província do Maputo, atravessa sérias dificuldades causadas pela acção dos bandidos armados, a qual reduziu significativamente o número de estabelecimentos de ensino e, consequentemente, comprometeu o cumprimento geral dos programas da educação, soube a nossa Reportagem de uma fonte da Direcção Distrital de Educação e Cultura de Matutuine.

O distrito de Matutuine contava até 1983 com 52 escolas primárias, duas secundárias e alguns centros de Alfabetização e Educação de Adultos. Porém, a guerra movida pelos bandidos armados reduziu estes dados fixando em apenas 11 primárias, uma secundária e insignificante números de centros de alfabetização.

Para o presente ano foram matriculados em todo o distrito 3200 crianças da 1.ª à 5.ª classes do Sistema Nacional de Educação, 81 alunos para o ensino secundário e 191 alfabetizados do primeiro ao terceiro ano. Os alunos destes três escalões são assistidos por 55 professores primários e dois secundários e ainda de um número não conhecido de alfabetizadores.

De acordo com Francisco Alberto Muianga, técnico de planificação e estatísticas da Direcção Distrital de Educação e Cultura de Matutuine, o índice de aproveitamento atingido no primeiro semestre (à altura da realização desta entrevista não eram conhecidos os resultados) não é famoso, porquanto, o material didáctico chegou bastante tarde às escolas. A fonte referiu ainda que há zonas do distrito que por questões da seguran-

ça nem chegou a ser enviado, como é o caso de Machangule.

— Embora não tenhamos neste momento os resultados de todas as escolas, prevemos que o índice de aproveitamento do primeiro semestre não seja dos melhores. Tal situação ficadever-se a vários factores, sendo o principal a guerra que nos é movida pelos bandidos armados — acusou Muianga.

Revelou que há muitas escolas que foram encerradas por falta de segurança e isso causou-nos transtornos na planificação dos programas — lamentou o entrevistado apontando também a grave falta de professores.

E porque o número de docentes do ensino primário é reduzido estes têm uma carga horária de 44 horas semanais.

Se não adoptássemos este sistema, muitas turmas ficariam sem aulas e isso comprometeria ainda mais os nossos planos de ensino — salientou.

ASSASSINATO DE ALUNOS

Ainda de acordo com Francisco Muianga, a acção inimiga nalgumas zonas do distrito afecta sobremaneira o funcionamento dos estabeleci-

mentos de ensino, traduzindo-se no encerramento de algumas escolas e assassinato ou raptados, pelos bandidos da África do Sul, de alunos e professores.

Sobre os assassinatos e raptos de alunos, a fonte explicou que a Escola Secundária de Salamanga foi assaltada em Julho do ano findo tendo disso resultado a morte de um aluno e um trabalhador e rapto de outros quatro.

Dos quatro raptados, três conseguiram escapar das mãos dos agentes do regime de Pretória, desconhecendo-se ainda a sorte do quarto elemento.

— Pelas mesmas razões o Centro Educacional de Bela Vista encontra-se encerrado, tendo os seus alunos sido integrados na Escola Secundária de Salamanga, a única neste momento a funcionar no distrito — disse Francisco Muianga.

Se a rede escolar atravessa dificuldades sérias motivadas pela guerra, também é verdade que o factor material contribui negativamente para os planos da Educação naquele distrito.

A nossa fonte referiu que o transporte de material didáctico da capital do País para Matutuine ficou confiado ao armazenista distrital. No entanto, o acordado com esse armazenista não tem sido cumprido pois ele também ressentido a falta de transportes, que afecta a todos nós.

No que respeita ao mobiliário escolar a situação é tão dramática co-

mo o é no resto do país, com os esqueletos de carteiras ou de cadeiras, espalhados por todos os cantos, patenteados a destruição inimiga.

Os responsáveis da educação naquele ponto da província do Maputo chegam a admitir que o ensino em Matutuine está esquecido, dadas as dificuldades prevaletentes.

Se esta falta de apoio prevalecer por muito tempo, a educação, no distrito não logrará muitos êxitos, não obstante esforços continuos dos professores. Não há uma única vez que fomos contemplados com mobiliário escolar — lamenta-se Francisco Muianga.

Pronunciando-se sobre ligação escola-comunidade, o nosso entrevistado destacou que o reflexo das boas relações existentes, é a construção de salas de aulas nas aldeias comunais, trabalho que conta com o apoio das populações. Ele exemplificou que na base desse apoio, para o próximo ano funcionará na zona de Machangule, uma escola cuja iniciativa coube à população local.

ENSINAR COMBATENDO

Para fazer frente a mão assassina dos bandidos que ainda teimam nos raptos e destruições de escolas, o distrito de Matutuine pôs em prática o treinamento de docentes, de alunos mais velhos e ainda de trabalhadores. Esta acção não só permite ao professor ou aluno defender-se, como também, possibilita a redução de destruições dos estabelecimentos de ensino.

De acordo com revelações de Francisco Muianga, todos os professores de Matutuine estão militarmente preparados e no caso da Escola Secundária de Salamanga, são eles que garantem a segurança da escola.